38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA

A MISSÃO DE ZELAR PELO BOM USO DOS RECURSOS PÚBLICOS

Câmara de Vereadores avança com sustentabilidade, modernização e compromisso com os direitos das mulheres

A Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões atua de forma firme e responsável na missão de legislar em favor da população e zelar pela boa gestão dos recursos públicos. Neste período, destacam-se avanços importantes tanto na área legislativa quanto na administrativa.

No âmbito legislativo, os vereadores mantiveram uma agenda produtiva, com a análise, discussão e votação de projetos de lei, requerimentos, indicações e moções que visam atender às necessidades da comunidade. O trabalho dos parlamentares tem sido pautado pela transparência, diálogo e compromisso com os interesses do município.

Paralelamente, a Câmara busca investir na modernização de sua infraestrutura. Nos próximos meses serão realizadas reformas importantes no plenário, tornando-o um espaço mais moderno, acessível e funcional para as sessões legislativas, eventos oficiais e atividades realizadas por outras entidades. Também serão reformados os banheiros e a cozinha, garantindo melhores condições de uso para servidores, vereadores e visitantes.

Jornal A Madrugada

Economia e sustentabilidade

Um dos grandes destaques para a gestão foi a instalação de placas de energia solar na sede do Legislativo. A iniciativa reflete o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. Os resultados já são visíveis: além da contribuição para a preservação dos recursos naturais, a medida proporcionou uma significativa redução nas despesas com energia elétrica, otimizando o uso dos recursos públicos.

Camilo Schmitt

Procuradoria Especial da Mulher

A Procuradoria Especial da Mulher, criada em 2022, exerce um papel fundamental na promoção, defesa e garantia dos direitos das mulheres, atuando como um importante canal de escuta, acolhimento e encaminhamento de denúncias de violência e desigualdade de gênero. Ainda nesse ano, esse trabalho será ampliado com a implantação de uma sala exclusiva para atendimento às mulheres, um espaço reservado, seguro e acolhedor, que permitirá um suporte mais humanizado, com privacidade e atenção especializada, reforçando o compromisso da Câmara com a proteção, valorização e empoderamento das mulheres da nossa comunidade.

Camila Schmitt

Camila Schmitt

"Essas ações refletem o nosso compromisso em promover uma Câmara mais eficiente, transparente e próxima da população. Seguimos trabalhando com seriedade, sempre abertos ao diálogo e com foco no bem comum. Contamos com o apoio e a participação de todos para construirmos, juntos, uma cidade cada vez melhor".

Vereador Antonio Vezaro

Camila Schmitt

Camila Schmitt

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE
Evandro Luis Massing

VICE-PRESIDENTE
Paulo Renato Korsak

PRESIDENTE DE HONRA
Celso Agostinho Valduga

COORDENADOR-EXECUTIVO
Tiago Zardin Patias

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA
Carlos da Silva dos Santos, Sergio Danilo Aragonez, Elisete Dapper Cazzuni e Deise Brum Azeredo

COORDENAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Regis de Lima Lorenzoni e Roselany Ribas Rocha

COORDENAÇÃO DO CARIJINHO E CASA DE CULTURA
Secretaria Municipal de Educação, UFSM e Emater/RS-Ascar

COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E DA CIDADE DE LONA
Vergílio Matias da Rosa, Cristhian Brizola, Gilmar Giacomelli, Jorge Adones Lopes dos Anjos, Clodoaldo dos Santos, Luis Antonio Zanchi e Sadi Zamin do Prado.

COORDENAÇÃO DE CAVALGADA
Tiago Kochenborger, Nicanor Martins, Evandro Martins Otero e Ademar Rocha

COORDENAÇÃO DO CARIJO EM DANÇA
17ª Região Tradicionalista

COORDENAÇÃO GERAL DO PALCO PARALELO (LONÃO)
Leandro Manfio, Lorival Campos, Vilson Brizolla, Mario José Felix e Alexandre da Silva

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA
39º Batalhão de Polícia Militar (39º BPM), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar e Guarda Municipal

ASSESSORIA JURÍDICA
Izana Patrícia Santos da Silva e Fabiano Nicoli Silveira

SECRETARIA EXECUTIVA
Lidiana Fortes Botton, Aline Santos, Carolina Ungaratti Fernandes e Yuri Cauã da Mota Amaral

TESOURARIA
Cidiane Ribeiro e Camila Leticia Fritzen Faotto

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Daniela Vargas, Matheus de Freitas dos Santos, Leandro Machado, Mauro Rocha e Camila Amorim

EQUIPE DE INFRAESTRUTURA
Renato Renz, Lenon Ramires, Luiza Binelo Bertholdo, Everton dos Santos Zanchi, Fernando Beux, Maurício Padilha e Rômulo da Silva Castro

EQUIPE DA CIDADE DE LONA
Rafael Ricardo Limberger e Tiago Stefani Antunes

CASA DA ERVA-MATE
Orlei Azeredo, Acema e Emater/RS-Ascar

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
Eduardo Vieira Hilário, Jessica Martins Flores, Viviane Garcia Dias da Conceição e Paula Dutra

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SANITÁRIA
Sidinei Bueno de Oliveira, Lisiane Valle Mafalda, Alessandra Florêncio, Mário Gütler, Janice da Cruz Gomes Bertoldo, Regina Peixoto Ardenghi e Alison Maurício Costa do Nascimento

RECEPÇÃO E CREDENCIAMENTO
Marina Silva, Bruna Soares, Jeferson dos Santos Góes, Letícia Schmitt, Cristina Nery Dutra, Cristiane Antunes, Max Taborda, Raquel Scheffer Saldanha, Marisa Lara Kimetica, Juliana Dalforno Marques, Henrique Lima, Salete Brizola, Franciela Gheller, Danieli Soeiro Mesadri e Roserlei Gorreti de Arruda

PROTOCOLO E TEXTOS DE PALCO
Rita Soares Nascimento, Andressa Ardenghi, Fabiane Fagundes Jantsch, Micheli Carvalho e Rosemeri Soares Novais

COORDENAÇÃO DO CARIJO EM PROSA E VERSO
Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

COORDENADOR DA MIP
Jerônimo Bazzanella Cecatto (Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico) e Diego Mafalda (Acaip)

EXPEDIENTE
Produção | Jornal O Alto Uruguai
Diretora | Patrícia Cerutti
Redação | Márcia Sarmento
Diagramação | Fábio Rehbein
Comercial | Francieli Buligon
Colaboração | Daniela Vargas

Rancho GAÚCHO
A maior loja gaúcha do Brasil
@ranchogauchooficial
55 3742-1126
Rua General Osório, 817, Palmeira das Missões
Atendimento, de segunda-feira a sábado à tarde.

A pilcha certa para cada momento do Carijo

O Carijo da Canção Gaúcha é mais do que um festival de música – é uma celebração da identidade sul-rio-grandense. E, em meio a tanta cultura, estar vestido de forma adequada é também uma forma de respeito e pertencimento. A pilcha não é apenas um traje: é símbolo, é história, é postura. E saber escolher o modelo certo para cada ocasião – seja no palco, na plateia, no galpão ou nas rodas de conversa – é parte da vivência cultural.

Pensando nisso, o **Rancho Gaúcho**, empresa tradicional de Palmeira das Missões, com 49 anos de história, tem se dedicado a vestir com elegância e autenticidade os frequentadores do Carijo e de tantos outros eventos ligados à cultura gaúcha. Com uma grande variedade de pilchas campeiras, sociais, country e casuais, a loja acompanha o ritmo e a necessidade de quem vive e valoriza a tradição.

Ao longo de quase cinco décadas, o Rancho Gaúcho tem sido presença constante no festival, oferecendo orientação, bom gosto e as melhores opções para quem quer se sentir bem em todos os momentos. Afinal, mais do que vender roupas, a loja ajuda a contar histórias por meio de cada peça escolhida.

Divulgação

Traje campeiro, para todas as ocasiões do festival

O traje campeiro alia tradição, conforto e versatilidade. Originalmente ligado às lidas do campo e aos rodeios, ele conquistou espaço também em eventos formais e momentos de lazer. O conforto das bombachas com elastano e o caimento moderno explicam sua popularização. Chapéus e boinas, embora não usados em ambientes fechados, são amplamente utilizados como acessórios de estilo em ocasiões informais, em locais abertos.

Para ocasiões formais

A pilcha social formal representa mais do que um traje típico: ela expressa respeito, sobriedade e pode ser adaptada a diferentes contextos. No vestuário masculino, destacam-se peças de alfaiataria como bombacha com favo, colete e/ou paletó, camisa clara e lenço liso ou carijó discreto. Para as mulheres, o vestido de prenda ou a combinação de saia e blusa segue como referência, com atenção aos tecidos e cores. Em ocasiões informais, o traje pode ser simplificado: o homem dispensa o paletó e usa alpargatas; a prenda opta por estampas, acessórios e elementos como o pala ou chapéu. A pilcha social preserva a identidade gaúcha, sem abrir mão do estilo e da funcionalidade.

Divulgação

Divulgação

MENSAGEM DO

PRESIDENTE E PREFEITO

"UM COMPROMISSO COM NOSSA HISTÓRIA E NOSSA GENTE"

O Carijo é um momento muito esperado por quem aprecia a música nativista. Todos os anos, artistas, compositores, instrumentistas e músicos da cultura gaúcha olham para Palmeira das Missões com expectativa. Isso mostra o quanto o festival é forte e respeitado.

Aqui no município, o Carijo muda a rotina. A cidade se prepara, e as pessoas se mudam para o Parque de Exposições, que vira o ponto de encontro de quem acredita na cultura como forma de expressão e construção coletiva. Mais do que um festival, o Carijo movimenta a economia, gera oportunidades e fortalece o cenário musical do Rio Grande do Sul.

Ser prefeito de Palmeira das Missões já é uma grande responsabilidade. Neste ano, também tenho a honra de ser o presidente do 38º Carijo da Canção Gaúcha. É uma missão que assumo com compromisso e respeito por tudo o que o festival representa para a nossa história.

Organizar um evento desse porte exige trabalho em equipe e muito cuidado com cada detalhe. É gratificante ver tantas pessoas envolvidas, somando forças para que tudo aconteça da melhor forma possível.

Desejo que todas e todos aproveitem o Carijo. Sejam bem-vindos!

Evandro Massing

Prefeito de Palmeira das Missões
Presidente do 38º Carijo da Canção Gaúcha

MENSAGEM DO

VICE-PREFEITO

Divulgação

“O CARIJO NÃO SE ASSISTE, SE VIVE”

A alma de Palmeira das Missões está em cada acorde

Falar do Carijo da Canção Gaúcha é abrir o coração. É trazer à tona memórias, sentimentos e raízes que nos ligam profundamente à nossa terra. O Carijo não é apenas um festival – é parte viva da história de Palmeira das Missões e da identidade de quem nasceu ou escolheu viver aqui. Desde muito jovem, acompanhei esse movimento cultural com emoção e orgulho. Lembro com carinho dos primeiros Carijos, quando meu pai era vice-prefeito, e eu já participava, inclusive, acampei no primeiro Carijo numa barraca de camping, vivia aquilo tudo com intensidade. E de lá pra cá, nunca deixei de estar presente. Porque o Carijo não se assiste, o Carijo se vive.

O Carijo é, sem dúvida, o maior evento da população palmeirense. É motivo de orgulho para todos nós. Ele não é apenas um festival de música – é um símbolo da nossa cultura, um braseiro sempre aceso que aquece a alma do nosso povo. Ver o Carijo ser reconhecido entre os maiores festivais de música tradicionalista do estado, do Brasil e até do mundo é uma honra que compartilhamos com alegria e com o peito cheio de gratidão.

Mas o Carijo só acontece porque existe uma comunidade inteira envolvida. São os artistas, os comerciantes, os patrocinadores, os acampados, os CTGs e piquetes, e cada pessoa que pisa no Parque de Exposições – todos são responsáveis por manter viva essa chama. É esse sentimento coletivo, essa paixão, que sustenta e faz crescer o festival ano após ano.

Enquanto administração municipal, temos buscado valorizar e ampliar ainda mais esse patrimônio cultural. Criamos novos espaços como a praça de alimentação, o Carijo Prosa e Verso e o Carijo Instrumental, além de promover edições como o Carijo em Casa, para manter acesa a chama mesmo nos momentos mais difíceis, como na pandemia ou no adiamento do festival por conta das enchentes do ano passado. Este ano, inovamos mais uma vez: antecipamos a abertura do Carijo para o domingo, com uma domingueira especial e uma nova energia para o início do evento.

Também estamos investido em melhorias no Parque de Exposições – mudanças pequenas, talvez, mas que fazem diferença e precisam ser valorizadas. O Carijinho, por exemplo, tem se tornado um espaço de descoberta para nossos pequenos artistas. Realizamos a fase local ao vivo, no palco do Centro Cultural, dando às crianças e suas famílias a chance de viverem a experiência de se apresentarem, mesmo que não avancem para a etapa seguinte. É um aprendizado que vai além da música: é sobre vencer a timidez, ganhar confiança e se sentir parte dessa tradição. Outro destaque é o Carijo em Dança, realizado com a parceria do MTG e a forte participação dos CTGs e piquetes locais. A dança tradicional, assim como a música, é uma das formas mais bonitas de manter viva a cultura gaúcha e envolver toda a comunidade.

O Carijo da Canção Gaúcha é feito de encontros, de vozes, de aplausos e silêncios que dizem tudo. É feito de amor à tradição, de raízes profundas e de um futuro que se renova a cada edição. Que o Carijo continue sendo o coração pulsante da nossa tradição, unindo gerações em torno da arte e do amor por Palmeira das Missões”.

38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA

Regis de Lima Lorenzoni

Vice-prefeito de Palmeira das Missões

CELSO VALDUGA É O PRESIDENTE DE HONRA DO CARIJO

Asom Carijo/Divulgação

Ex-prefeito e nome histórico do festival é homenageado pela contribuição à cultura de Palmeira das Missões

O 38º Carijo da Canção Gaúcha presta uma homenagem especial a uma das figuras mais marcantes de sua história. Celso Valduga é o presidente de honra da edição de 2025. O convite oficial ocorreu no mês de fevereiro, em ato realizado no Gabinete do Prefeito de Palmeira das Missões, Evandro Massing.

A cerimônia contou com a presença do prefeito, Evandro Massing; do secretário de Cultura e Turismo, Tiago Zardin Patias; do secretário de Mobilidade Urbana, Jorge Adones; do secretário de Saúde, Sidinei Oliveira; da chefe de gabinete, Maria Andréia Macial Nerling; e de Glauco Valduga, filho do homenageado.

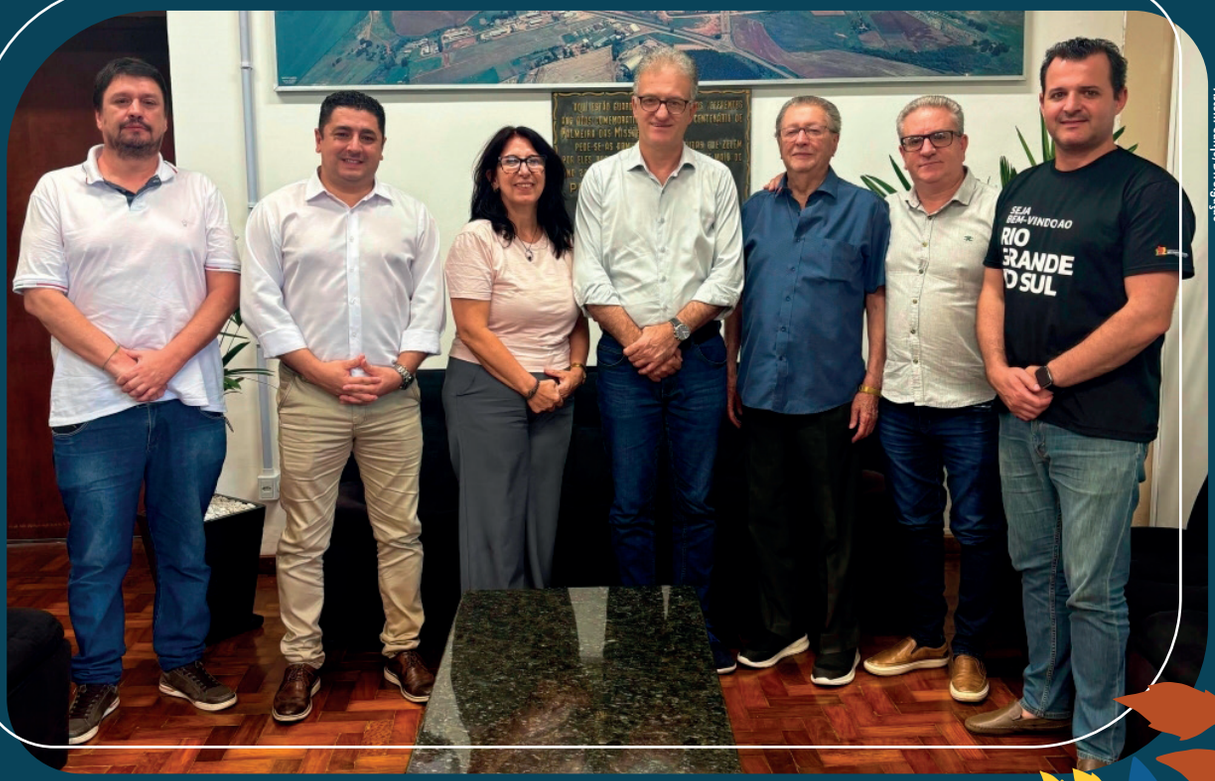
Celso Valduga possui uma trajetória profundamente ligada ao desenvolvimento do município e à valorização da cultura regional. Prefeito de Palmeira das Missões por dois mandatos (1989–1992 e 2005–2008), também esteve à frente do Carijo da Canção Gaúcha em três edições emblemáticas: a 8ª, a 28ª e a 29ª. Seu legado contribuiu para consolidar o festival como um dos mais importantes do cenário nativista do Rio Grande do Sul.

Durante o anúncio, o prefeito Evandro Massing destacou a relevância de Valduga como liderança comprometida com o progresso e a identidade cultural do município. Já o secretário de Cultura e Turismo, Tiago Zardin Patias, ressaltou que, além do título de presidente de honra, Celso terá participação ativa na programação do festival, especialmente, na Casa da Cultura — espaço que, com justa homenagem, leva o seu nome.

Ao receber o reconhecimento, Celso Valduga manifestou profunda gratidão e emoção, lembrando sua relação com o Carijo e com a cultura gaúcha. "É uma honra voltar ao palco do festival com esse carinho do povo de Palmeira. O Carijo sempre esteve no meu coração. A cultura é a alma do nosso povo, e estar aqui, mais uma vez, é motivo de grande felicidade", destacou.

O 38º Carijo da Canção Gaúcha será realizado de 17 a 24 de maio, no Parque de Exposições de Palmeira das Missões, e promete mais uma edição memorável, celebrando a música, a tradição e os grandes nomes que ajudaram a construir sua história.

38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA



Asom Carijo/Divulgação

150 RUMO AOS 150 ANOS
DE HISTÓRIAS E FESTIVAIS

PREFEITURA DE
PALMEIRA DAS MISSÕES
ADM 2021/2024

UM FESTIVAL QUE FAZ PARTE DA HISTÓRIA DO *Rio Grande do Sul*

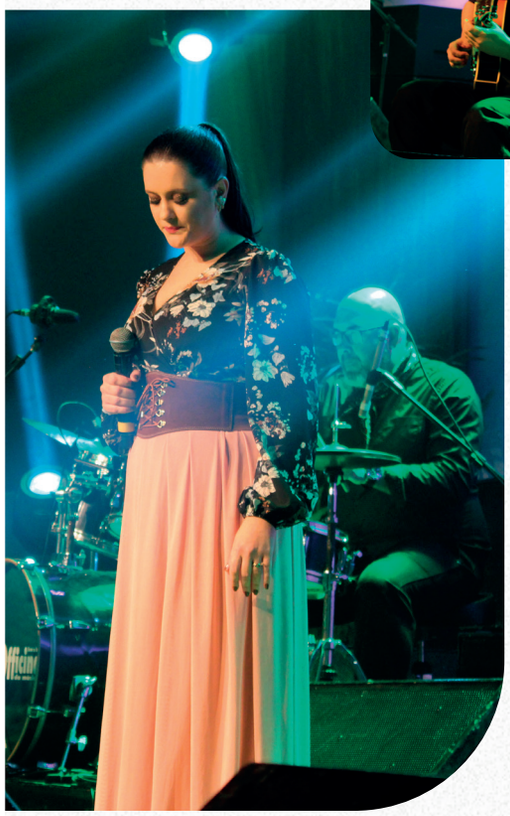
38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA

O Carijo da Canção Gaúcha é um dos mais tradicionais festivais nativistas do Rio Grande do Sul, realizado anualmente em Palmeira das Missões. Desde sua primeira edição em 1986, o evento tem como objetivo valorizar a música regional gaúcha, incentivar a criatividade de compositores e intérpretes, revelar novos talentos e promover a cultura e o turismo da região.

Estrutura do Festival

O festival é dividido em duas fases principais, sendo a Fase Local, que é destinada a músicos de Palmeira das Missões, com o objetivo de valorizar os artistas locais; e a Fase Geral, aberta a participantes de todo o Brasil e países do Mercosul. Nessa fase, são selecionadas 18 composições, das quais 12 avançam para a finalíssima, concorrendo à premiação.

As apresentações ocorrem no Parque Municipal de Exposições Tealmo José Schardong, com atividades que incluem música, dança, gastronomia e outras manifestações culturais. O evento também conta com uma infraestrutura que abriga mais de 200 barracas campeiras, onde famílias e grupos se reúnem durante os dias do festival.



Premiação e Avaliação

As composições são avaliadas por uma comissão julgadora composta por pessoas com notório conhecimento poético e musical referentes à cultura nativista. Os critérios de avaliação incluem interpretação, afinação, ritmo, dicção e fidelidade à letra. Além das premiações para as melhores músicas, o festival também reconhece destaques como melhor instrumentista e melhor arranjo.

Origem do nome

O nome "Carijo" tem origem no carijo ervateiro, uma estrutura utilizada na secagem da erva-mate. Durante esse processo, as pessoas se reuniam ao redor do fogo, compartilhando histórias e músicas, o que inspirou a criação do festival como uma celebração da cultura e tradição gaúchas.

Evolução e inovações da edição dos 150 anos

O Carijo da Canção Gaúcha chega a sua 38ª edição mantendo as inovações que conquistaram público, artistas e imprensa em 2024, durante as comemorações dos 150 anos de Palmeira das Missões. Entre os dias 18 e 25 de maio, o Parque de Exposições Tealmo José Schardong volta a receber o evento que, além de ser palco da música nativista, abre espaço para outras formas de expressão artística e amplia sua estrutura para profissionais da comunicação.

Duas grandes apostas da edição passada permanecem neste ano. O Carijo em Prosa e Verso segue, em sua segunda edição, como um espaço dedicado à poesia e à literatura, reforçando o compromisso do festival com a valorização da cultura gaúcha em suas múltiplas formas. A iniciativa ampliou os horizontes do evento, promovendo uma integração entre música, palavra e identidade.

Outro destaque é a Casa da Comunicação, que se consolida como ponto estratégico para jornalistas, radialistas e comunicadores em geral. Localizada em frente ao pavilhão principal, a estrutura oferece estúdio para transmissões ao vivo e gravações, além de uma sala de convivência onde os profissionais podem entrevistar artistas, trocar ideias e produzir conteúdos com mais conforto e agilidade.

O Carijo em Prosa e Verso trouxe novas formas de expressão artística para o festival, enquanto a Casa da Comunicação se mostrou essencial para o fortalecimento do diálogo entre o evento e a comunidade. A permanência dessas iniciativas reforça o sucesso da edição passada e o compromisso com a evolução do Carijo.

Instrumental

O Carijo Instrumental, parte integrante do tradicional Carijo da Canção Gaúcha, alcança sua 3ª edição em 2025, consolidando-se como um espaço dedicado à música instrumental nativista. Este segmento do festival destaca-se por valorizar a expressão musical sem letra, promovendo a criatividade e a excelência técnica dos instrumentistas gaúchos.

Em 2024, a 2ª edição do Carijo Instrumental ocorreu no dia 25 de junho. A música "Milonga Nublada", interpretada por Guilherme Goulart no acordeon, com Guilherme Castilhos no violão, Alexandre Scherer no contrabaixo e Bruno Coelho no pandeiro, foi a grande vencedora.

O Carijo Instrumental tem como objetivos principais incentivar a criatividade musical voltada aos ritmos regionais do Rio Grande do Sul; revelar novos talentos e divulgar suas criações artísticas e fortalecer a identidade cultural da região por meio da música nativista.

Dança

O 4º Carijo em Dança é uma das atrações confirmadas para a edição de 2025 do Carijo da Canção Gaúcha. Este festival de dança tradicionalista tem se consolidado como um espaço de valorização da cultura gaúcha, reunindo invernadas artísticas de diferentes faixas etárias.

Embora detalhes específicos sobre a programação de 2025 ainda não tenham sido divulgados, edições anteriores do Carijo em Dança seguiram um formato consistente. Por exemplo, na 3ª edição realizada em 2024, o evento ocorreu no tablado do Palco Paralelo (Lonão) na tarde de domingo, antecedendo a final do festival musical. Grupos de dança tradicionalista se apresentaram em três categorias: Mirim (até 12 anos), Juvenil (até 17 anos) e Adulto (maiores de idade).

As apresentações incluem duas coreografias: uma tradicional, conforme os critérios técnicos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), e outra inédita, baseada em músicas que já fizeram parte do acervo do Carijo da Canção Gaúcha. O uso da pilcha é obrigatório, e o acompanhamento instrumental ao vivo é opcional. Cada grupo tem até 15 minutos para sua apresentação.

O Carijo da Canção Gaúcha é realizado pela Prefeitura de Palmeira das Missões, com produção da JBA Produções Culturais, Caminha Produções Artísticas Ltda e R. Morais Produtora. O evento conta com o apoio da Lei Rouanet – Governo Federal – União e Reconstrução.

Sesc Palmeira das Missões: CULTURA, SAÚDE E BEM-ESTAR AO SEU ALCANCE!

Muito mais do que realizar, o Sesc apoia e valoriza a cultura gaúcha! A unidade de Palmeira das Missões é parceira do Carijo da Canção Gaúcha, que acontece entre os dias 18 e 25 de maio, no Parque de Exposições Tealmo José Schardong, em Palmeira das Missões.

O Sesc Palmeira das Missões oferece uma ampla estrutura de serviços para toda a comunidade. Academia, odontologia, turismo, maturidade ativa, esporte, lazer e cultura em um só lugar.

Todos podem ser Sesc – inclusive você! Faça sua credencial gratuitamente e aproveite. Mais informações pelo fone/Whats (55) 3742-2470 ou direto na unidade, na rua Marechal Floriano, 954.

MATURIDADE ATIVA

O Programa Sesc Maturidade Ativa é destinado para pessoas a partir de 50 anos, com objetivo de melhorar e ressignificar a qualidade de vida dos participantes através de diversas atividades, como reuniões, oficinas diversificadas, encontros de integração, passeios, campanhas sociais, rodas de conversa e palestras.

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

A clínica odontológica do Sesc atende crianças e adultos, realizando procedimentos preventivos, tratamento gengival, clareamento, restauração, tratamento de canal, extração e próteses dentárias. Onde tem saúde, tem mais qualidade de vida!

CULTURA

Diversas atividades são realizadas em feiras de livros, em escolas, em eventos municipais, e em eventos com outras entidades, através das apresentações de espetáculos teatrais e musicais.

ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO E ESTÚDIO PILATES

Academia completa com ótima infraestrutura e profissionais qualificados para o seu bem-estar. Venha cuidar da sua saúde conosco!

ESPORTE E LAZER

O Sesc Palmeira possui o projeto formação esportiva o ano inteiro, atendendo crianças e adolescentes entre 07 e 13 anos, e pessoas acima de 50 anos em modalidades esportivas que valorizam o convívio social, a saúde e o bem-estar. Além disso desenvolve atividades de corridas, rústicas, ciclismo e torneios;

TURISMO

Viajar com o Sesc é super fácil! Pacotes Turísticos e rede de hotéis conveniada disponíveis o ano todo, com valores e condições de pagamento facilitadas.

COMO ACESSAR OS SERVIÇOS

Para usufruir dos serviços do Sesc é simples e fácil, basta realizar a sua Credencial de forma gratuita no nosso atendimento ao cliente ou pelo site sesc-rs.com.br
Além do titular, você pode incluir dependentes para acessarem os mesmos benefícios.

55 3742-2470
@sescpalmeiradasmissoes
www.sesc-rs.com.br/palmeiradasmissoes/
Rua Marechal Floriano, 954, Centro – Palmeira das Missões

Fecomércio RS · IFEP RS · Sindilojas RS Palmeira das Missões · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Evento

VALORIZAÇÃO DA CULTURA REGIONALISTA DURANTE O FESTIVAL

A cidade de Palmeira das Missões já respira os ares do Carijo da Canção Gaúcha. Entre os dias 18 e 25 de maio, o Parque de Exposições Tealmo José Schardong será o palco da 38º edição do festival. Com uma programação diversificada, o evento reúne música, poesia, dança e a força da cultura gaúcha em uma semana de celebração e arte.

A abertura ocorre no dia 18 de maio, um domingo, com a tradicional Domingueira no Lonão, animada por artistas locais e regionais. A partir de segunda-feira, 19 de maio, as atrações se intensificam com o 2º Carijo em Prosa e Verso, que toma conta do espaço cultural, seguido de show com Pedro Junior Fontoura e Os Amadrinhadores no palco principal.

Na terça-feira, 20 de maio, os holofotes se voltam ao talento instrumental com a realização do 2º Carijo Instrumental, e apresentação da Orquestra da UFSM. Na quarta-feira, 21, o protagonismo será das novas gerações, com o 22º Carijinho e show de Nicole Carrion.

Atividades

Na quinta-feira, 22 de maio, começa a Fase Local dos concorrentes do 38º Carijo da Canção Gaúcha, com Luiz Marenco no palco principal e Grupo Xixando e Vagner Nunes no Lonão. A partir de sexta-feira, 23, a Fase Geral do festival reúne artistas de todo o Estado. Para os shows, o Quarteto Coração de Potro abre a noite, que terá encerramento com Os Fagundes. No Lonão, Aline Bosa e Campeiros do Sul garantem a animação.

No sábado, 24 de maio, o festival segue com última eliminatória da Fase Geral, de onde saem os finalistas para o domingo. Nos shows, grupo Carqueja abre a programação, e César Oliveira e Rogério Melo encerram a noite no palco principal. Rodrigo Silva, Grupo Alapucha e o Projeto Taureando embalam o público no Lonão.

O 4º Carijo em Dança ocorre no domingo, 25 de maio. A grande final será durante a noite, com o anúncio das vencedoras do festival, além do show do grupo Os Monarcas, fechando com chave de ouro mais uma edição deste que é um dos maiores festivais nativistas do Rio Grande do Sul.

Programação

18/05 – DOMINGO
- Domingueira no Lonão com artistas locais e regionais

19/05 – SEGUNDA-FEIRA
- 2º Carijo em Prosa e Verso
- Show no palco principal: Pedro Junior Fontoura e Os Amadrinhadores

20/05 – TERÇA-FEIRA
- 2º Carijo Instrumental
- Show no palco principal: Orquestra da UFSM

21/05 – QUARTA-FEIRA
- 22º Carijinho
- Show no palco principal: Nicole Carrion

22/05 – QUINTA-FEIRA
- 38º Carijo da Canção Gaúcha – Fase Local
- Show no palco principal: Luiz Marenco
- Lonão: Grupo Xixando e Vagner Nunes

23/05 – SEXTA-FEIRA
- 38º Carijo da Canção Gaúcha – Fase Geral
- Abertura no palco principal: Quarteto Coração de Potro
- Encerramento: Os Fagundes
- Lonão: Aline Bosa e Campeiros do Sul

24/05 – SÁBADO
- 38º Carijo da Canção Gaúcha – Fase Geral
- Abertura no palco principal: Carqueja
- Encerramento: César Oliveira e Rogério Melo
- Lonão: Rodrigo Silva e Grupo Alapucha / Projeto Taureando

25/05 – DOMINGO
- 38º Carijo da Canção Gaúcha – Final
- Show no palco principal: Os Monarcas
- 4º Carijo em Dança

Shows do palco principal

César Oliveira e Rogério Melo

Os Fagundes, com apoio cultural do Sesc

Luiz Marenco

Nicole Carrion

Orquestra Sinfônica da UFSM

Carqueja

Os Monarcas

Quarteto Coração de Potro

Shows no palco paralelo – lonão

Grupo Herança Farrapo

Grupo Xixando

Aline Bosa

Vagner Nunes

Campeiros do Sul

Rodrigo Silva e Grupo Alapucha

Projeto Taureando

38ª edição

TROFÉUS DO CARIJO EXALTAM A CULTURA GAÚCHA E A SIMBOLOGIA DA ERVA-MATE

Obras do artista Julio Rosa premiam os destaques do festival com identidade e tradição

No Carijo da Canção Gaúcha, o talento não recebe apenas aplausos – ele é eternizado em troféus que carregam o espírito do festival. Confeccionadas anualmente pelo artista Julio Rosa, as estatuetas são verdadeiras obras de arte que simbolizam a essência do evento e seus vínculos com a cultura do Rio Grande do Sul.

Inspirado na tradição da erva-mate, o nome Carijo remete ao jirau rústico utilizado para secar a planta, e foi sugerido por Mozart Pereira Soares durante o 31º Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado em 1986, em Palmeira das Missões, cidade-sede do festival.

As categorias de premiação refletem os pilares da identidade gaúcha e valorizam aspectos técnicos e temáticos das composições. Entre os troféus entregues estão o Cevadura (melhor intérprete), Sapecador (melhor instrumentista), Mulher Tarefeira (destaque feminino), Cancheador (melhor arranjo instrumental), e Soque de Erva-Mate (melhor arranjo vocal).

A poesia também tem seu reconhecimento com o Troféu Carijo, entregue ao melhor trabalho poético. A história local ganha espaço com o Troféu Mozart Pereira Soares, concedido à composição que aborda Palmeira das Missões. O cuidado com o meio ambiente é valorizado pelo Troféu Palmeira das Missões, voltado ao melhor tema ecológico. A música mais popular do festival leva o Troféu Rio Guarita, enquanto a composição que melhor representa a temática da erva-mate recebe o Troféu Chimarrão.

Mais do que prêmios, os troféus do Carijo celebram a continuidade de uma tradição que, há 38 edições, transforma Palmeira das Missões em referência do nativismo e da identidade cultural do povo gaúcho.

Categorias e troféus

TROFÉU CEVADURA
Melhor intérprete

TROFÉU SAPECADOR
Melhor instrumentista

TROFÉU MULHER TAREFEIRA
Destaque feminino

TROFÉU CANCHEADOR
Melhor arranjo instrumental

TROFÉU SOQUE DE ERVA MATE
Melhor arranjo vocal

TROFÉU CARIJO
Melhor trabalho poético

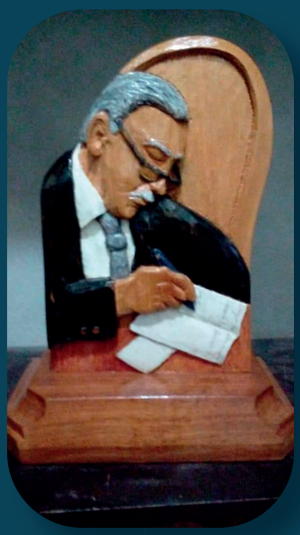
TROFÉU MOZART PEREIRA SOARES
Composição sobre a história de Palmeira das Missões

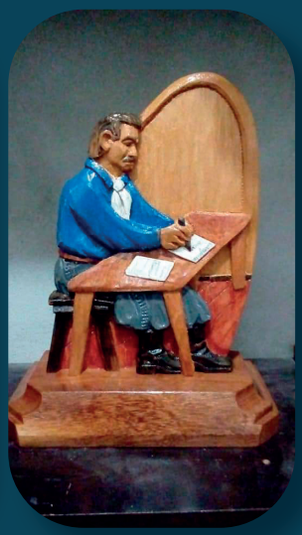
TROFÉU PALMEIRA DAS MISSÕES
Melhor tema ecológico

TROFÉU RIO GUARITA
Música mais popular

TROFÉU CHIMARRÃO
Melhor composição sobre a temática erva mate

Fotos: Divulgação





38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA

"CADA TROFÉU É COMO UM FILHO"

A trajetória de Júlio César da Rosa, artesão do Carijo da Canção Gaúcha

NA madeira carrega histórias. Em Sapucaia do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre, um artista de 70 anos transforma troncos reaproveitados em símbolos de vitória, cultura e identidade. Júlio César da Rosa, conhecido como "Pé no Chão", já residiu em Palmeira das Missões, é o responsável por esculpir os troféus do Carijo da Canção Gaúcha desde a primeira edição, ainda nos anos 1980.

A conexão com o festival começou por meio do convite de um amigo. Juntos, buscaram inspiração com o professor Mozart Pereira Soares, que contou a história do Batalhão Pé no Chão, formado durante a Revolução de 1935. Da memória afetiva e das fotos antigas, nasceu o primeiro troféu. A peça ganhou nome e forma e acabou por batizar o ateliê do escultor: Artesanato Pé no Chão.

Desde então, Júlio nunca deixou de participar do Carijo. Trabalha, principalmente, com madeiras recicladas, como cedro rosa, cedidas pela comunidade ou pela prefeitura local. Árvores caídas ou removidas por necessidade urbana ganham novo sentido nas mãos do artesão.

Com décadas de dedicação à arte e ao tradicionalismo, Júlio já produziu troféus para diversos festivais, inclusive fora do Brasil. Mas nenhum tem o peso simbólico e afetivo do Carijo. "Não é só um troféu para mim. É como se eu tivesse doando um filho a cada ano", resume. Apesar da ajuda eventual da família, ninguém seguiu seu ofício. "Esse tipo de trabalho vem da alma da gente", afirma.

O reconhecimento da comissão organizadora e do público emociona o artista, que pretende seguir contribuindo com o festival enquanto tiver saúde. "Fui sempre muito bem tratado pelo pessoal do Carijo. Um respeito que me emociona", conta.

Ao longo dos anos, cada edição trouxe novos temas, e os troféus acompanharam essa evolução. Algumas ideias partiram da comissão. Outras, da criatividade do próprio escultor. Mas todas têm algo em comum: carregam a alma de quem as cria, e a essência de um festival que celebra a canção gaúcha com raízes profundas.

Divulgação

De olho nos artistas

CARIJINHO DA CANÇÃO GAÚCHA CELEBRA 21 ANOS DE HISTÓRIAS

O Carijinho da Canção Gaúcha chega a sua 21ª edição em 2025, consolidado como uma das principais vitrines para jovens intérpretes da música nativista. Mais do que um festival, o evento se transformou em uma travessia cultural que acompanha gerações, molda talentos e mantém viva a tradição do Rio Grande do Sul.

Criado como parte da programação do Carijo da Canção Gaúcha, o Carijinho nasceu com o propósito de oferecer espaço às crianças e adolescentes que crescem entre o canto, o violão e o amor à terra. Ao longo de duas décadas, o palco do Carijinho revelou nomes que, mais tarde, viriam a brilhar em festivais adultos, levando consigo a marca das primeiras apresentações, muitas vezes feitas com botas largas e nervos à flor da pele.

A cada ano, o festival reúne dezenas de participantes de diferentes cidades. São vozes que trazem no timbre a essência das rodas de chimarrão, das lidas no campo, das histórias passadas de avós para netos. Os intérpretes mirins e juvenis não apenas cantam; eles contam, em verso e melodia, o que significa crescer no sul do Brasil.

21ª edição

Neste ano, a 21ª edição será mais do que uma celebração musical. A comissão organizadora promete manter o cuidado com cada detalhe. A triagem, as oficinas formativas e a valorização da temática regional seguem como pilares do evento. E mais uma vez, o palco será ocupado por vozes que, mesmo jovens, carregam uma força antiga.

O Carijinho da Canção Gaúcha não é apenas o início de uma trajetória artística. É também um ponto de encontro entre o ontem e o amanhã da cultura gaúcha. E ao completar 21 anos, ele reafirma seu papel como guardião e semeador da música que nasce do chão sul-rio-grandense.

Arquivo AU

JURADOS E APRESENTADORES DO CARIJO GARANTEM EXCELÊNCIA E CARISMA NO PALCO

O 38º Carijo da Canção Gaúcha contará com uma equipe experiente e qualificada para conduzir e avaliar as apresentações que subirão ao palco do Parque de Exposições Tealmo José Schardong, em Palmeira das Missões. Entre jurados e apresentadores, o festival destaca nomes que atuam com excelência no cenário nativista e cultural do Rio Grande do Sul.

Na fase principal do Carijo, os jurados responsáveis por avaliar interpretação, arranjos e composições serão Adriano Silva Alves, Su Paz, Flávio Hanssen, Cássio Figueiró e Oscar Daniel Morales Mello. A apresentação das noites ficará por conta de Evandro Leboutte e Lara Rossato, que conduzirão o evento com carisma e sensibilidade.

O 2º Carijo em Prosa e Verso também terá avaliação criteriosa, sob a responsabilidade de Ramiro Grethe Bregles, Rovana Chaves e Evair Soarez Gomez. Já o 3º Carijo Instrumental contará com a análise técnica de Fernando Ávila, Gil Soares e Ingrid Dors.

Voltado ao incentivo de jovens talentos, o 22º Carijinho reunirá Murilo Andrade, Tiane Tambara e Adriana Sperandir no corpo de jurados. A condução do evento ficará a cargo de Edilene Martins Magalhães e Franchesco Mazocco, que darão voz e acolhimento às novas gerações da música gaúcha.

38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA

Facebook

Leandro Leboutte apresenta o 38º Carijo da Canção Gaúcha, no palco principal

Denise Silva / Divulgação

Também apresenta o festival, no palco principal, Lara Rossato

Casa de Cultura

VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE DE PALMEIRA DAS MISSÕES

Espaço homenageia figuras locais, promove atividades culturais e educativas, e integra gerações em torno da tradição gaúcha

Durante o 38º Carijo da Canção Gaúcha, um dos espaços que mais simbolizam a conexão entre passado, presente e futuro da cultura de Palmeira das Missões é, sem dúvida, a Casa de Cultura. Muito além de um ambiente expositivo, o local se firma como espaço de vivência, aprendizado e celebração da identidade local. Em 2025, o local foi renovado, com programação diversificada, ambientação temática e um compromisso ainda mais forte com o resgate da memória e das expressões culturais do município.

Um espaço de homenagem e preservação da memória

Desde que passou a integrar a programação oficial do Carijo, a Casa de Cultura assumiu o papel de evidenciar a riqueza cultural palmeirense. A cada edição, uma personalidade de destaque é homenageada pelo seu legado artístico ou histórico. Trata-se de uma forma simbólica de reconhecer quem ajudou a moldar o nativismo local e fortalecer os vínculos comunitários através da arte, da música e da tradição. Neste ano, o homenageado é o presidente de honra do Carijo, Celso Valduga.

Neste ano, o espaço também será palco do lançamento do livro comemorativo ao Sesquicentenário de Palmeira das Missões, publicação que reúne histórias, memórias e contribuições de autores locais sobre os 150 anos da cidade. Um momento marcante para quem valoriza o conhecimento histórico e a produção literária regional.

Arquivo AU

Arquivo AU

Integração com a comunidade escolar e artistas locais

A programação da Casa de Cultura está cuidadosamente desenhada para envolver todos os públicos — especialmente as crianças, estudantes e famílias. Entre as atrações estão apresentações artísticas de alunos da rede municipal, performances musicais, contação de histórias, atividades educativas com a Emater/RS-Ascar e peças teatrais encenadas por estudantes. Um dos destaques é a encenação da peça "Rio Macaco", protagonizada por alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Julio Pereira.

Essas atividades não apenas geram entretenimento, mas também proporcionam experiências formativas que envolvem os estudantes em todo o processo cultural — desde a produção até a apresentação. As crianças vivenciam o palco, enfrentam a timidez e passam a se reconhecer como parte dessa grande tradição que é o Carijo.

Cultura acessível, viva e participativa

Com funcionamento entre os dias 21 e 24 de maio, a Casa de Cultura estará aberta ao público a partir das 14 horas, na quarta-feira e no sábado, e a partir das 9 horas, na quinta-feira e sexta-feira. A acessibilidade é garantida, com estrutura preparada para acolher pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, reafirmando o compromisso com a inclusão cultural.

O espaço está estrategicamente localizado ao lado do pavilhão principal do parque de exposições, integrando-se naturalmente ao fluxo do festival. A decoração resgata elementos históricos, simbólicos e tradicionais da cultura gaúcha, criando uma atmosfera que remete ao cotidiano do campo, à música, à lida e aos valores que moldam a identidade regional.

Um elo entre gerações

Mais do que um ponto de visitação, a Casa de Cultura é um elo entre gerações. Ali, crianças e idosos, artistas e educadores, escritores e visitantes se encontram para partilhar saberes, memórias e afetos. A proposta é valorizar a cultura viva, aquela que se constrói com o tempo, com as pessoas e com o sentimento de pertencimento. A expectativa da organização é que a Casa de Cultura receba um público expressivo ao longo dos quatro dias de programação. "É um espaço para se emocionar, aprender e se reconhecer nas histórias que nos trouxeram até aqui", destaca a equipe envolvida.

38º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA

Programação

QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO
14 horas – Abertura oficial com o homenageado, senhor Celso Valduga
15 horas – Peça teatral "Rio Macaco", EMEF Julio Pereira

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO
9 horas – Produtora
10 horas – Apresentação artística EMEF Ignácio Montanha
10h30min – Apresentação EMEF
14 horas – Apresentação artística EMEI
14h30min – Produtora
15h30min – Apresentação artística EMEI

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO
9 horas – Produtora
10 horas – Peça teatral "Rio Macaco", EMEF Julio Pereira
10h30min – Apresentação da música "Rio Macaco"
14 horas – Emater

SÁBADO, 24 DE MAIO
14 horas – Lançamento do livro do Sesquicentenário

Ascom Palmeira das Missões

ESTRUTURA É REFORÇADA PARA ACOLHER O PÚBLICO

Estacionamento, alimentação, banheiros e segurança estão entre os setores que receberam melhorias para a 38ª edição do festival

Ascom Palmeira das Missões

Entre os dias 18 e 25 de maio, o Parque de Exposições Tealmo José Schardong, em Palmeira das Missões, se transforma mais uma vez no grande palco da cultura regionalista com a realização da 38ª edição do Carijo da Canção Gaúcha. Além da programação artística, o festival conta com uma estrutura robusta para receber o público, com conforto, organização e segurança.

Estacionamento: mais organizado e com acessos separados

O estacionamento oficial do evento será operado por uma empresa licitada e contará com áreas distintas para diferentes públicos. Os portões A e C darão acesso ao público geral, enquanto o portão B será exclusivo para expositores, artistas e comissão organizadora. A quantidade de vagas está sendo dimensionada para atender a demanda esperada, com melhorias nas áreas de acesso e circulação.

A organização garante que o espaço contará com serviço de segurança, melhorias estruturais e controle de fluxo de veículos.

Alimentação: restaurante e praça de alimentação para todos os gostos

O público terá diversas opções de alimentação no parque. O tradicional restaurante funcionará com venda de almoços e jantas direto no local, sem necessidade de reserva antecipada. Além disso, uma ampla praça de alimentação reunirá estandes com lanches variados, pratos rápidos e bebidas, oferecendo variedade e praticidade para os visitantes.

Espalhados pelo parque, outros pontos de venda complementarão o atendimento, garantindo que o público esteja bem servido em todos os momentos do evento.

Arquivo AU

Banheiros e limpeza: melhorias na estrutura

Os banheiros fixos do parque passaram por melhorias estruturais para esta edição. Complementando a estrutura, serão instalados 20 banheiros químicos, incluindo unidades adaptadas para pessoas com deficiência (PCD). A limpeza será contínua durante todo o evento, com atuação de uma equipe de 15 profissionais distribuídos estrategicamente pelo pavilhão principal e arredores do Parque.

Segurança reforçada com tecnologia e presença ostensiva

A segurança será feita em conjunto por uma empresa privada licitada e pela Brigada Militar, por meio do 39º BPM. O Parque contará com uma Casa de Segurança, onde será feito o espelhamento das câmeras de monitoramento instaladas em pontos estratégicos. Haverá ainda agentes de segurança circulando pelo local, garantindo a tranquilidade de todos os frequentadores.

Arquivo AU

Cidade de Lonas: tradição viva e impacto na economia local

A Cidade de Lonas, que simboliza o espírito do Carijo da Canção Gaúcha, segue firme com os ranchos tradicionais, incluindo acampamentos de famílias e entidades presentes desde a primeira edição do festival. São 114 acampamentos privados em 2025, além dos espaços comerciais. O acampamento movimenta significativamente a economia local, com aumento nas vendas em supermercados, comércio em geral e serviços durante os dias do evento. A tradição de montar rancho, reunir amigos e vivenciar o Carijo em sua essência é um dos marcos do festival e segue como atrativo cultural e econômico para o município.

Arquivo AU

Carijo da Canção Gaúcha

FESTIVAL CHEGA A 38ª EDIÇÃO COM EXPECTATIVA DE PÚBLICO RECORDE E IMPACTO DE R$ 10 MILHÕES

Evento tradicional de Palmeira das Missões acontece entre 18 e 25 de maio, com mais de mil canções inscritas, quase ranchos montados e artistas de diversos países

Divulgação

Palmeira das Missões se prepara para receber, entre os dias 18 e 25 de maio, a 38ª edição do Carijo da Canção Gaúcha, um dos maiores festivais de música nativista do Rio Grande do Sul. A expectativa é de que mais de 150 mil pessoas circulem pelo Parque de Exposições Tealmo José Schardong durante os oito dias de evento, consolidando o Carijo como um marco cultural, social e econômico da região.

Com estrutura semelhante à do ano anterior, o parque contará com 77 ranchos comerciais e 114 acampamentos privados ocupados por famílias e entidades tradicionalistas, além de uma área ampliada dedicada à cidade de lonas. A Mostra da Indústria e Produção (MIP) reunirá 70 expositores, movimentando negócios e promovendo o comércio local.

Na parte artística, o Carijo já ultrapassou a marca de mil canções inscritas, com obras vindas de todo o Rio Grande do Sul, de outros estados brasileiros e até de fora do país, confirmando a projeção internacional do festival. A premiação total supera os R$ 200 mil, valorizando e incentivando compositores, intérpretes e instrumentistas.

O evento também movimenta expressivamente a economia local. A projeção da prefeitura é de que o festival gere impacto de, aproximadamente, R$ 10 milhões, envolvendo cerca de 150 pessoas na organização direta e centenas de trabalhadores indiretos.

A valorização da cultura

Além da música, o Carijo se desdobra em outras vertentes culturais com o Carijinho, o Carijo em Dança e o Carijo Instrumental, iniciativas que fortalecem a formação artística de crianças, jovens e talentos da música instrumental.

Arquivo AU

Arquivo AU

Lucas Nunes

A MARCA PREFERIDA
para presentear!
L'eau de
Lily
Blanche
O BOTICARIO
malbec
oBoticario
oBoticário